Jornal da Cidade
Publicado em 03/07/2024 - 05:52

Moradores pedem redução do limite na Bauru-Ipaussu

Moradores pedem redução do limite de velocidade na Bauru-Ipaussu

Residentes de condomínios às margens da rodovia farão abaixo-assinado para reduzir limite a 80 km/h no trecho urbano

TISA MORAES

Moradores de Bauru que vivem em condomínios fechados localizados às margens da rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Rennó (SP-225), a Bauru-Ipaussu, estão se mobilizando para reivindicar a redução da velocidade máxima permitida no trecho cujo adensamento populacional vem se intensificando nos últimos anos, do trevo da Eny (entroncamento com a rodovia Marechal Rondon) até o limite com o município de Piratininga.

Alertando sobre o aumento de empreendimentos residenciais naquela região da cidade, eles pedem para que o limite seja alterado de 110 quilômetros por hora (km/h) para 80 km/h também no segmento entre o trevo da Eny e o Vale do Igapó, onde a SSP-225 recebe o nome de rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (Bauru-Jaú).

A modificação a este patamar, padrão de operação dos trechos urbanos das demais rodovias que cortam o município, tem apoio da Polícia Rodoviária. Segundo o professor e empresário Leandro dos Santos Rosa, representante dos moradores do Residencial Samambaia, a intenção é fazer um abaixo-assinado e encaminhá-lo à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

ÚNICA

Todas as demais rodovias que cortam Bauru já operam a 80 km/h no trecho urbano

ACIDENTES E MORTES

Levantamento oficial obtido por Rosa mostra que, em 2023, 67 acidentes foram registrados em um trecho de treze quilômetros, entre o km 229,8, na altura do bairro Tangarás, próximo ao trevo de acesso ao prolongamento da avenida Rodrigues Alves, até o km 242,9, limite com o município de Piratininga. Como resultado destas ocorrências, 37 pessoas tiveram ferimentos leves, 11 ficaram gravemente feridas e uma morreu.

Já de janeiro a maio de 2024, houve 11 sinistros de trânsito, com duas vítimas leves, duas graves e uma fatal. O óbito foi de um motociclista de 30 anos, que perdeu a vida em 20 de março, próximo ao trevo da Eny, ao ser atingido na traseira por um caminhão. Na última sexta-feira (14), um bebê de nove meses 7morreu e três pessoas tiveram ferimentos graves em um capotamento seguido de colisão na altura do Vale do Igapó.

"É inconcebível. Só na SP-225 o limite de velocidade no trecho urbano de Bauru não é 80 km/h. A vai evitar mais mortes, porque temos o Hospital da Unimed, o Zoológico, a Unesp, o Tangarás e vários outros bairros margeando a pista. E, agora, vários condomínios estão saindo, o Alphaville, Tamboré, Guestier, Villa de León e ainda tem o Lago Sul, Villaggios, com milhares de moradores e prestadores de serviço trafegando pela rodovia, que vai acabar se transformando em uma grande avenida", pondera Rosa.

Google Street View

SP-225 no trecho entre Bauru e Piratininga, nas proximidades da sede da Cart

ESTUDO TÉCNICO

Comandante da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão de Polícia Rodoviária, o capitão Gabriel Eleutério Garcia revela que, em 2016, a corporação já havia solicitado à concessionária Centrovias, que administrava a Bauru-Jaú à época, um estudo técnico para avaliar a viabilidade de reduzir o limite de velocidade a 80 km/h entre o trevo da Eny e o Vale do Igapó, trecho com índices mais críticos de acidentes. "Após a análise de diversos quesitos e estatísticas, a conclusão foi de que a alteração não era oportuna naquele momento. Mas, agora, estamos diante de um cenário completamente diferente, inclusive com aumento do fluxo de veículos pesados e lentos, por conta da chegada da Bracell", observa.

Em razão disso, o capitão fez contato com a concessionária Eixo, que administra a Bauru-Jaú, a fim de reforçar o pedido de mudança do limite de velocidade no trecho a 80 km/h. O requerimento foi estendido à Cart, que já construiu pistas marginais no segmento da Bauru-Ipaussu que passa por Bauru justamente por conta do aumento da circulação de veículos.

"À Cart, solicitamos a redução da velocidade do trevo da Eny até o trevo de Piratininga. Com a medida, com certeza a gravidade dos sinistros vai diminuir", frisa. Ambas as concessionárias informaram que pediriam estudos técnicos à Artesp.

Arquivo pessoal

Morador relata que, recentemente, pneu de caminhão estourou e abriu buraco no muro do Residencial Samambaia; por sorte ninguém se feriu

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.